## **OUVINDO O SERMÃO DO MONTE**

**B**em-aventurados os aflitos, desde que não convertam a própria dor em azorrague de recriminações sobre a face alheia.

**B**em-aventurados os que choram, desde que não transformem as próprias lágrimas em venenosa indução à preguiça.

**B**em-aventurados os sedentos de justiça, desde que se abstenham de demandas domésticas ou de querelas nos tribunais, que apenas lhes agravariam os próprios débitos, ante a Lei.

**B**em-aventurados os humildes de espírito, desde que não conduzam a própria modéstia ao caminho do orgulho em que se entregarão, desvairados, à crítica desairosa e à condenação sistemática dos companheiros que lhes partilham a senda.

**B**em-aventurados os misericordiosos, desde que não façam da compaixão simples peça verbal, para discurso brilhante.

**A**flição com revolta chama-se desespero. Pranto com rebeldia é poço de fel.

**S**ede de justiça, com reivindicações apressadas, é destrutiva exigência.

**S**ingeleza com reproches à conduta alheia é sistema de crueldade.

**M**isericórdia sem esforço de auxílio é simples ornamento na boca.

**C**ogitemos de assimilar as bem-aventuranças divinas, sem nos esquecermos, porém, de que todas elas traduzem atitudes da consciência e gestos do coração, porque só no coração e na consciência é que se fundamentam os alicerces do glorioso Reino de Deus.

***Emmanuel*** Do livro: ***O Evangelho por Emmanuel***. Psicografia: ***Francisco C. Xavier***